3.6 Juventude

A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira, via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227 os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta "o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Preveem ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, considera-se jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos.

Em 2020, a RI Guamá comportava 189.410 jovens, ou 27,05% de sua população. No período de 2018 a 2020, Castanhal e Santa Izabel do Pará apresentaram o maior número de jovens entre os municípios da região; no último ano do período, a maior concentração de jovens ocorreu em Castanhal (55.977), Santa Izabel do Pará (20.361) e São Miguel do Guamá (16.587), que somaram 49% dos jovens da RI. Considerando a participação, Santa Izabel do Pará (28,34%) liderou o ranking com maior percentual em relação à sua demografia, e Colares (24,10%) ocupou a última posição.

Tabela 14 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Guamá e Municípios, 2018-2020.

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos					
	2018	%	2019	%	2020	%
Pará	**2.384.917**	**28,01**	**2.390.452**	**27,79**	**2.393.527**	**27,54**
Guamá	**190.104**	**27,69**	**189.861**	**27,38**	**189.410**	**27,05**
Castanhal	55.835	28,16	55.931	27,86	55.977	27,54
Colares	3.033	25,19	2.980	24,66	2.924	24,10
Curuçá	10.419	26,35	10.438	26,05	10.434	25,71
Igarapé-Açu	10.695	27,72	10.596	27,30	10.493	26,89
Inhangapi	3.209	27,76	3.192	27,26	3.173	26,75
Magalhães Barata	2.227	26,13	2.205	25,80	2.184	25,48
Maracanã	8.077	27,45	8.016	27,20	7.945	26,92
Marapanim	7.540	26,72	7.485	26,42	7.422	26,09
Santa Izabel do Pará	20.208	28,97	20.296	28,67	20.361	28,34
Santa Maria do Pará	6.568	26,56	6.544	26,32	6.514	26,06
Santo Antônio do Tauá	8.538	27,51	8.542	27,13	8.539	26,75
São Caetano de Odivelas	4.846	26,97	4.792	26,55	4.733	26,11
São Domingos do Capim	8.926	28,04	8.912	27,86	8.888	27,65
São Francisco do Pará	4.098	25,88	4.045	25,47	3.982	25,00
São João da Ponta	1.583	26,13	1.579	25,72	1.574	25,32
São Miguel do Guamá	16.472	28,24	16.540	28,04	16.587	27,82
Terra Alta	3.192	27,54	3.194	27,25	3.191	26,94
Vigia	14.638	27,52	14.574	27,15	14.489	26,75

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

No campo empregatício, em 2019, os jovens de 15 a 29 anos ocuparam a 24,28% dos vínculos no Pará e 26,42%, na RI Guamá. Os maiores percentuais de participação desses jovens ocorreram em Santa Izabel do Pará (31,03%), Castanhal (30,96%) e Santa Maria do Pará (30,98%). Em números absolutos, lideraram os municípios de Castanhal (9.666), Santa Izabel do Pará (2.863) e São Miguel do Guamá (1.082).

Tabela 14 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Guamá e Municípios, 2019.

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	**1.095.520**	**266.043**	**24,28**
Guamá	**66.179**	**17.485,00**	**26,42**
Castanhal	31.221	9.666	30,96
Colares	532	47	8,83
Curuçá	2.063	289	14,01
Igarapé-Açu	2.376	603	25,38
Inhangapi	1.009	212	21,01
Magalhães Barata	570	64	11,23
Maracanã	1.379	208	15,08
Marapanim	1.488	174	11,69
Santa Izabel do Pará	9.228	2.863	31,03
Santa Maria do Pará	2.078	608	29,26
Santo Antônio do Tauá	2.361	430	18,21
São Caetano de Odivelas	869	107	12,31
São Domingos do Capim	2.040	377	18,48
São Francisco do Pará	847	114	13,46
São João da Ponta	336	79	23,51
São Miguel do Guamá	4.681	1.082	23,11
Terra Alta	607	82	13,51
Vigia	2.494	480	19,25

Fonte: MTE/RAIS, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que, estabelecendo-se de forma precoce, contribui para impasses de ordem econômica e social, além de ser fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério corresponderam a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018[2]), e dados preliminares do DATASUS acusam que a Taxa de Mortalidade Materna, em 2019, no Pará, chegou a 89,76 (FAPESPA, 2020[3]).

O percentual de nascidos vivos de mães menores de 19 anos, na RI Guamá, esteve próximo ao registrado para o estado do Pará, no período de 2015 a 2019. Neste último ano, o estado obteve índice de 22,64% e a RI 22,19%. Considerando seus municípios, os maiores percentuais aconteceram em São Domingos do Capim (30,97%), Magalhães Barata (28,21%) e Inhangapi (25,93%), e os menores em Castanhal (18,61%) e São Francisco do Pará (18,72%).

A maioria dos municípios acusou retração neste indicador, entre os anos de 2015 e 2019, foram exceção apenas São Domingos do Capim (variação de 2,78 p.p.) e Santa Maria do Pará (variação de 0,9 p.p.). São João da Ponta demarcou a maior diminuição, -12,53 p.p. (Tabela 16).

Tabela 16 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Guamá, 2015-2019.

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Pará	**26,53**	**25,73**	**24,38**	**23,50**	**22,64**
Guamá	**26,42**	**25,17**	**24,55**	**23,07**	**22,19**
Castanhal	22,45	21,12	19,34	18,64	18,61
Colares	25,00	25,13	25,61	24,46	22,93
Curuçá	28,90	27,70	29,12	28,83	24,64
Igarapé-Açu	25,57	28,00	25,71	22,84	23,34
Inhangapi	27,68	29,63	31,43	29,19	25,93
Magalhães Barata	29,46	27,84	28,89	27,96	28,21
Maracanã	27,87	25,85	27,90	24,48	24,57
Marapanim	32,12	30,70	33,02	26,71	25,66
Santa Izabel do Pará	27,78	24,60	24,27	24,04	19,68
Santa Maria do Pará	23,71	29,57	20,09	22,56	24,62
Santo Antônio do Tauá	29,86	27,70	25,05	23,35	22,85
São Caetano de Odivelas	31,76	21,24	26,05	26,43	23,21
São Domingos do Capim	28,19	23,29	31,43	26,60	30,97
São Francisco do Pará	23,47	28,19	26,70	28,10	18,72
São João da Ponta	32,53	25,93	22,99	28,87	20,00
São Miguel do Guamá	29,09	27,47	28,21	23,67	24,95
Terra Alta	30,92	30,46	23,79	34,86	23,08
Vigia	28,63	28,55	27,86	23,53	24,54

Fonte: DATASUS/2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

[2] FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

[3] FAPESPA. Anuário Estatístico do Pará 2020.

4 FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2016 e 2020, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R$16.837 milhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R$9.405 milhões.

Gráfico 04 – Evolução das Receitas, Pará, 2016-2020.

Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

Em 2016, o estado arrecadou, em torno de, 11.774 milhões de reais de ICMS. Em 2017, apresentou uma pequena queda na arrecadação, de 1%, e, nos anos seguintes, 2018 a 2020, apresentou aumento, R$ 11.919 milhões, R$ 12.899 milhões e R$ 13.864 milhões, respectivamente, o que representou 16% de acréscimo no montante, comparando-se os três últimos anos.

Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará, 2016-2020.